

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Etec Professor Francisco dos Santos

Técnico em Administração

A MÁ GESTÃO EMPRESARIAL COMO CAUSA DE FALÊNCIA NAS EMPRESAS DO BRASIL

Beatriz Rodrigues dos Santos¹

Bruno Francisco Rios²

Kaynã Gabriel da Silva³

Maraisa de Fatima do Carmo⁴

Thaís Balbina Maia⁵

Resumo: A má gestão empresarial é um dos principais motivos de falência nas empresas do Brasil. A falência da Saraiva que era uma das maiores redes de livraria do Brasil é um grande exemplo dessa causa, a Saraiva enfrentou problemas sérios quando não conseguiu acompanhar a atualidade e atender a preferência dos clientes, a empresa demorou para investir na tecnologia e conseqüentemente ficaram para trás nas vendas. Outra grande causa foi a má gestão financeira, entrando em dívidas difíceis de serem revertidas e assim então entrando em falência, são grandes impactos como esses que levam as empresas brasileiras à falência.

Palavras-chave: Empresas; Falência, Brasil.

1 INTRODUÇÃO

É óbvio que um dos principais fatores de uma empresa quebrar é a falta de dinheiro. Não tem como uma empresa seguir em diante sem recursos financeiros. Essa falta de recursos pode ocorrer por diversos motivos, mas o principal é a falta de

¹ Aluno do curso Técnico em Administração na Etec Prof. Francisco dos Santos. Beatriz.santos1255@etec.sp.gov.br

² Aluno do curso Técnico em Administração na Etec Prof. Francisco dos Santos. Bruno.rios3@etec.sp.gov.br

³ Aluno do curso Técnico em Administração na Etec Prof. Francisco dos Santos. Maraisacarmo45@gmail.com

⁴ Aluno do curso Técnico em Administração na Etec Prof. Francisco dos Santos.

⁵ Aluno do curso Técnico em Administração na Etec Prof. Francisco dos Santos. Thais.maia@etec.sp.gov.br

conhecimento financeiro. E não falamos somente de receber ou de realizar pagamentos.

Muitas empresas pensam em somente produzir, vender e receber o dinheiro, mas não pensam em como evoluir, fazer render esse seu lucro ou então fazerem um "pé de meia" para servir como um porto seguro que como pode haver problemas futuros eles podem ter um plano de fuga. Sem pensamentos visionários, que faça a empresa expandir comercialmente e financeiramente, ela começa entrar em decadência, assim, podendo chegar a declarar falência.

O objetivo do nosso trabalho é identificar e compreender os impactos da má gestão financeira nas empresas e como esses impactos podem levar a falência.

2 METODOLOGIA

O método escolhido é o de pesquisa bibliográfica consultando livros, artigos acadêmicos coletados através de pesquisa na internet. Também será apresentado um estudo de caso que exemplifique a situação problema que levou empresas reconhecidas à falência. Este estudo terá como base fontes da internet e notícias que foram divulgadas na mídia.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Muitas empresas declaram falência durante os anos em todo o Brasil e o comércio e o mais atingido. Abrir empresas não é difícil, mas os desafios que os gestores passam todos os dias, e como mantê-la financeiramente saudável de modo a prosperar todas os dias exige muito.

O fracasso não acontece de uma hora para outra temos que ficar atentos aos sinais, para que a empresa não chega a um ponto sem volta. De acordo com o SEBRAE todos os anos são criadas muito empresas no Brasil só em São o Paulo duas em cada dez acabam fechado as portas.

Neste artigo, iremos falar sobre os motivos que as empresas chegam a falência. Por que empresas declaram falência? Muitas empresas começam bem estrutura possuem capital de giro pra investir, um serviço ou produtos bem, visto pelo público alvo, mas

muitas vezes não conseguem seu espaço garantido no mercado, e acabam desistindo do negócio.

Por qual motivo isso acontece? Acontece por falta de conhecimento sobre o seu negócio, quem deve conhecer tudo sobre a empresa e o seu gestor, para abrir uma empresa temos que ter conhecimento sobre o negócio e sobre gestão, falta de conhecimento pode levar seu a falência.

Segunda SEBRAE cerca de 30% dos Microempreendedor Individual encerram sua atividade em até 05 anos, e este é o setor mais atingido, e acabem declarando falência muito rápido. De acordo com o SEBRAE 42% das pessoas que decidem empreender não procuram nem um tipo de qualificação, e 17% das empresas não possuem planejamento nem um e 56% tem planejamento apenas por seis meses.

Em 2023, mais de 6,5 milhões de empresas no Brasil se encontra em situações de inadimplência em manter o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídica (CNPJ) com restrição não a melhor opção.

O termo falência deriva do latim fallere, indicando o significado de enganar, omitir, faltar com o comprometimento. Assim, define-se a falência como um procedimento jurídico, coletivo, utilizado pelos credores para reaver aquilo que não está sendo cumprido. Isto é, a falência se caracteriza pela liquidação do patrimônio da empresa com o objetivo de saldar suas dívidas perante seus credores. Ademais, a falência é, geralmente, um estado irreversível do organismo empresarial.

3.1 PARTE HISTÓRICA

BREVE HISTÓRIA DA FALÊNCIA NO BRASIL Nos tempos antigos, por volta de 408 a.C. o devedor que não conseguisse honrar compromissos em dia, acabara ficando no estado de servidão até que o próprio devedor quite suas dívidas, o devedor poderia ser vendido como escravo ou levado até a sua morte. Em leis anteriores (Lei 2.024/1908 e Decreto 10 5.746/1929) a concordata era apenas um mero contrato, onde o Juiz homologava por sentença a concordância entre credor e devedor, o que foi condenado definitivamente, a chamada concordata amigável, caso não seja cumprida a determinação do juiz, pode ser decretada a falência do devedor, vendendo o patrimônio e bloqueando bens para pagar os credores.

3.2 TRABALHO DE PESQUISA - Estudo de Caso: A Trajetória da Saraiva até a Falência

A Saraiva foi uma das maiores e mais tradicionais redes de livrarias e papelarias do Brasil, com um histórico de sucesso que marcou décadas no mercado de livros e produtos culturais. Sua fundação remonta a 1914, e ao longo do tempo, a empresa tornou-se sinônimo de leitura e educação para diversas gerações de brasileiros. No entanto, mesmo com esse longo período de liderança, a empresa enfrentou uma série de dificuldades nas últimas décadas que culminaram em sua falência.

Este estudo de caso explora a história da Saraiva, destacando seus principais marcos, estratégias de expansão, adaptação ao mercado digital, erros cometidos e os fatores que levaram à sua falência.

2. Fundação e Expansão (1914-2000)

A Saraiva foi fundada em 1914 por Sérgio Saraiva como uma pequena livraria no centro de São Paulo. Inicialmente, a empresa focava na venda de livros didáticos, e com o tempo foi expandindo seu portfólio para incluir diversos gêneros literários e produtos relacionados ao universo cultural, como música e filmes. Ao longo do século XX, a Saraiva cresceu significativamente e se consolidou como uma das maiores redes de livrarias do Brasil.

A década de 1990 marcou um período de grande expansão para a empresa, com a abertura de diversas lojas em todo o país, além de investimentos em novos formatos de lojas, incluindo as lojas megastores, que eram muito populares naquela época. Durante esse período, a Saraiva também investiu na criação de um e-commerce, antecipando tendências do mercado digital.

3. Desafios no Início dos Anos 2000

A virada do milênio trouxe mudanças significativas para o mercado de livros e papelarias. O crescente avanço da internet e a popularização dos livros digitais começaram a impactar as tradicionais livrarias físicas, incluindo a Saraiva.

Nos anos 2000, a Saraiva já enfrentava alguns desafios. Apesar de suas lojas serem bem estabelecidas, o mercado de livros estava começando a mudar. As livrarias físicas começaram a enfrentar concorrência crescente dos livros digitais (e-books) e de plataformas de venda online. A Saraiva respondeu ao movimento digital com a

criação de sua própria plataforma de e-commerce, o que lhe permitiu se manter relevante no mercado, mas o modelo de negócios ainda era fortemente dependente das lojas físicas, o que passou a ser um ponto vulnerável.

4. A Adoção de Novos Modelos e Apostas no Digital (2010-2015)

Durante a década de 2010, a Saraiva fez diversos esforços para modernizar sua marca e se adaptar ao novo cenário do mercado de livros, incluindo a introdução de e-readers e a ampliação do seu catálogo de e-books. A empresa também apostou em um programa de fidelidade e descontos para seus clientes, tentando competir com gigantes como Amazon e Submarino.

Porém, ao mesmo tempo, a empresa enfrentava problemas financeiros significativos. O modelo de negócios da Saraiva continuava a ser muito dependente das lojas físicas, e as vendas online, apesar de crescerem, não foram suficientes para compensar a queda nas vendas no varejo físico.

Outro fator crítico foi a forte competição de preços, principalmente das plataformas de e-commerce como Amazon, que ofereciam livros a preços mais baixos, além de uma experiência de compra mais ágil e personalizada.

5. Crise Financeira e Aposentadoria do Modelo Físico

A crise financeira da empresa começou a se intensificar a partir de 2015, quando a Saraiva enfrentou dificuldades em sua gestão financeira. Entre os fatores que agravaram sua situação estavam a alta dependência de crédito e a expansão de lojas físicas em locais menos lucrativos. Nesse período, a empresa passou a registrar prejuízos significativos, levando a cortes de custos, fechamento de lojas e até mesmo reestruturação de sua dívida.

Em 2016, a Saraiva anunciou um grande plano de reestruturação, incluindo o fechamento de algumas lojas físicas e a aposta no e-commerce como principal plataforma de vendas. A empresa também tentou diversificar seus negócios, entrando no mercado de materiais escolares e eventos culturais, mas nada disso foi suficiente para reverter sua situação financeira.

6. A Falência e os Fatores Determinantes

Em 2018, a situação da Saraiva se agravou ainda mais, com a empresa acumulando uma série de problemas financeiros. Entre os fatores determinantes para sua falência, podemos destacar:

1. Queda nas vendas físicas: Com a migração das compras para o meio digital e o aumento da concorrência, as lojas físicas da Saraiva passaram a ter uma queda significativa nas vendas, agravando o quadro de endividamento da empresa.
2. Concorrência digital: A Amazon e outras plataformas de e-commerce dominaram o mercado de vendas de livros, oferecendo preços mais baixos, facilidade de acesso e uma experiência de compra mais eficiente.
3. Modelos de negócios defasados: A Saraiva não conseguiu adaptar seu modelo de negócios a tempo para competir efetivamente no cenário digital. A empresa não conseguiu acompanhar as inovações tecnológicas e os novos hábitos de consumo dos brasileiros.
4. Gestão financeira precária: A Saraiva enfrentou um período de gestão financeira ruim, com uma série de decisões equivocadas, como a expansão de lojas físicas em momentos de crise e a utilização de crédito excessivo.

Em janeiro de 2018, a Saraiva entrou com um pedido de recuperação judicial para tentar se reestruturar financeiramente. No entanto, a falta de um plano eficaz de reestruturação e a incapacidade de recuperar a confiança dos investidores e consumidores resultaram no agravamento da situação financeira da empresa.

Em setembro de 2020, a Saraiva anunciou oficialmente a falência. A empresa, que no auge de sua história era símbolo de cultura e educação no Brasil, não resistiu às mudanças do mercado e aos desafios financeiros, encerrando uma trajetória de mais de 100 anos de atividades.

A falência da Saraiva é um exemplo clássico de como empresas tradicionais precisam se adaptar rapidamente às mudanças do mercado e às inovações tecnológicas para sobreviver. A empresa falhou em entender a magnitude da transição digital e as novas preferências de consumo, e seu modelo de negócios baseado principalmente nas lojas físicas não foi capaz de acompanhar o ritmo das transformações do mercado.

A falência da Saraiva também é um reflexo da crise no setor editorial no Brasil, agravada pela concorrência das grandes plataformas digitais e pela dificuldade de

reinvenção de modelos de negócios tradicionais. No entanto, o caso da Saraiva serve de lição para o mercado, ressaltando a importância da inovação constante e da adaptação à realidade do consumo contemporâneo.

3.3 DADOS OBTIDOS PELA PESQUISA

Foi relatado que a maior causa de falência da Saraiva, foi nada mais do que uma dívida que era impossível se reverter, no valor de 675 milhões, com isso a própria empresa pediu falência na justiça de São Paulo. Assim demitindo os funcionários administrativos pois estavam fechando algumas livrarias, restando apenas 5 no estado. A livraria Saraiva pediu falência em 2023 por não conseguir cumprir suas obrigações com os fornecedores. A empresa já estava em recuperação judicial desde 2018.

Motivos da falência: dívida de R\$ 675 milhões. Prejuízo operacional de R\$ 11 milhões no segundo trimestre de 2023 Receita líquida nas lojas físicas caiu 60,2% na comparação anual Receita no site encolheu 78.

Consequências da falência: a Saraiva demitiu 150 funcionários administrativos que atuavam nas unidades. A empresa deve passar a funcionar apenas através do e-commerce Golpe da Saraiva. Golpistas prometem, além do retorno da rede de livrarias, a entrega de livros gratuitos à vítima.

3.4 RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO

Com a evolução tecnológica no Brasil, percebemos que muitas empresas que não acompanhou a evolução, acabaram ficando para trás, tendo assim uma perda drástica em vendas físicas, ocasionando assim dívidas que ficaram difícil de se reverter e consequentemente assim abrindo espaço para a falência.

Entre os fatores determinantes para sua falência, podemos destacar:

1. Queda nas vendas físicas
2. Modelos de negócios desatualizado
3. Gestão financeira precária
4. Concorrência digital

Imagem 1: fachada da saraiva



Fonte disponível em: <https://irp-cdn.multiscreensite.com/174487e2/dms3rep/multi/saraiva.jpg>

Imagem 2: gráfico com principais motivos levados a falência



Fonte disponível em: <https://terraoeconomico.com.br/wp-content/uploads/2017/07/1.png>

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÃO

Ao termino deste trabalho, chegamos ao resultado que um dos principais fatores das empresas irem á falência é a falta de recursos financeiros e a falta de conhecimento na área financeira.

A falta de profissionalismo, conhecimento e planejamento á longo prazo são fatores que agravam a má gestão das empresas e com isso passam a correr um grande risco de reverter a situação, podendo vir a falência.

Um dos fatores mais atingidos são os microempreendedores individuais que encerram suas atividades em até 5 anos, declarando falência muito rápido. Quase metade das pessoas que procuraram empreender não buscam nenhum tipo de qualificação dificultando o crescimento da empresa, que assim acabam encerrando suas atividades em um curto prazo.

REFERÊNCIAS

IBGE- <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/22649-demografia-das-empresas-e-estatisticas-de-empendedorismo.html> -acessado em 13/09/2024

<https://blog.nubank.com.br/falencia-empresas-principais-motivos/>- acessado em 20/09/2024

SERASAEXPERIAN-

https://empresas.serasaexperian.com.br/pme/Pre/consulta-serasa-recomenda?utm_channel=c04&utm_bu=pme&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=pesquisa_branding_serasa_pme_conversao_bau_1-7_serasa-empendedor_lp-consulta-serasa-recomenda&gclid=Cj0KCQjwurS3BhCGARIsADdUH52adyMmDcUxTOqyXe

[HzrjMV0hzOQfN4ecFDIkEfusFMQI2GTogYAJwaAh64EALw_wcB](https://www.repositorio.ufpa.br/bitstream/handle/2012/2012/1/HzrjMV0hzOQfN4ecFDIkEfusFMQI2GTogYAJwaAh64EALw_wcB) – Acesso em 20/08/2024

<https://fenacon.org.br/noticias/conheca-os-5-principais-motivos-que-levam-empresas-a-falencia/> - acessado em 04/10/2024

<https://www.oitchau.com.br/blog/os-principais-motivos-que-levam-empresas-a-falencia/> - acessado em 04/10/2024

<https://valor.globo.com> -19/02/2025

<https://exame.com> -19/02/2025

<https://www.publishnews.com.br> -19/02/2025

<https://www.ecommercebrasil.com.br> -19/02/2025

<https://www.estadao.com.br> -19/02/2025

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/140632/0/00965700.pdf?sequence=1> -26/03/2025

[TCC - LEI DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE EMPRESAS E AS ALTERAÇÕES TRAZIDAS PELA LEI 14.112.20 \(1\).pdf](#) - acesso em 21.05.2025

MIRANDA, Maria Bernadete - FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS PERGUNTAS E RESPOSTAS - [Disponível em: https://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/13407/material/Perguntas%20e%20Respostas%20Direito%20Falimentar.pdf](#). Acesso em 14.05.2025

MARIO, P. C.; AQUINO, A. C. B. Falências. In: INDÍCIBUS, S.; LOPES, A. B. Teoria avançada da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2012. p. 188-232.